2ª Fase

# Exame Discursivo

30/11/2025

# LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS

## CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de Língua Portuguesa e Literaturas.

**Não abra o caderno antes de receber autorização.**

## INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.

   **Se houver algum erro, notifique o fiscal.**
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

   **Se houver algum erro, notifique o fiscal.**
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.

   **Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.**
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

## INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2026 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

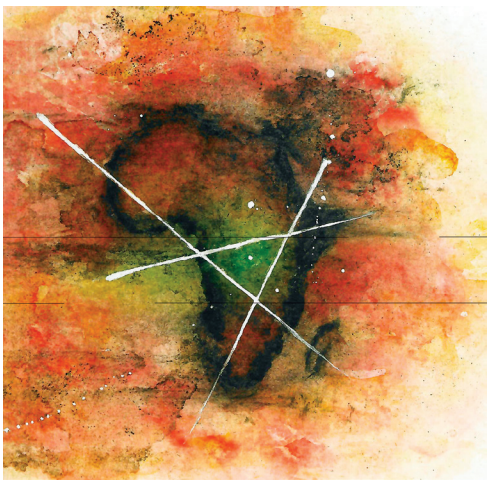
Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

**AS QUESTÕES DESTA PROVA REFEREM-SE AO LIVRO *O QUASE FIM DO MUNDO*, DO ESCRITOR ANGOLANO PEPETELA (São Paulo: Kapulana, 2019).**

## CAPÍTULO 1

Chamo-me Simba Ukolo, sou africano, e sobrevivi ao fim do mundo. Se o fim do mundo quer dizer o aniquilamento absoluto da humanidade, haverá algum exagero na afirmação, pois escapou alguém, eu, Simba Ukolo, na ocorrência. Isso foi a primeira impressão, sozinho na minha cidade natal. Terrível sensação de solidão e de perda, mas sobretudo uma tontura de incredulidade. Dava mesmo para acreditar em coisa mais absurda? Viria a descobrir depois, não era de fato o único, havia sobreviventes, embora talvez não fossem todas as pessoas mais desejáveis com quem partilhar os despojos dos bilhões de humanos desaparecidos. Foi um quase fim do mundo, esteve mesmo muito perto de o ser em absoluto, o apagamento total da raça humana, percebi mais tarde.



Capa da edição: Mariana Fujisawa

Mas vamos com calma, que essa ideia demora a entrar nas teimosas cabeças, como os avisados conselhos dos mais velhos aldeões aos jovens estouvados da cidade, ou o trabalho persistente da formiga salalé erguendo as suas verticais cidades de terra vermelha. O fim do mundo não é tema que se trate com ligeireza, apesar de ter entrado em todas as línguas desde aquele primeiro dilúvio que tornou famoso Noé e sua arca. Também saiu constantemente das bocas de todos os trapaceiros que por este desgraçado planeta andaram, vendendo religiões de salvação ou poções para o evitar. O fim do mundo é assunto para ser tratado com delicadeza, prudência, reverente temor mesmo, pois implicou o óbito, ou melhor, o desaparecimento, de quase todos os seres vivos. A palavra desaparecimento, espero sinceramente, está aqui colocada com toda a propriedade, foi pensada e repensada, sopesada até em balança hipersensível, antes de ser escrita. Se trata mesmo de desaparecimento, sumiço, eclipse, pois na realidade não sobrou nada deles, nem ossos nem cinzas, nem pelos ou unhas, nada. Presumo que nem os espíritos se aproveitaram, tão rápido e global terá sido o apagamento coletivo. Mas voltemos ao relato de como me apercebi de estar sozinho na terra natal.

**QUESTÃO 01**

A cidade fictícia de Calpe, situada na região central do continente africano, é o espaço onde se encontram os personagens sobreviventes do romance. Sabe-se que, nesse continente, se fizeram os achados arqueológicos dos primeiros hominídeos.

Com base nessas informações e na leitura do romance, explique por que, na organização do enredo, Calpe pode ser considerada uma metonímia. Em seguida, explique, também, a ironia presente no fato de os sobreviventes ao "quase fim do mundo" terem, em sua maioria, origem na África.

**QUESTÃO 02**

No fragmento citado do capítulo 1, ao comentar o estranho fenômeno ocorrido, Simba Ukolo estabelece um diálogo com o leitor, o que se observa pelo uso de duas formas verbais.

Transcreva, do segundo parágrafo do fragmento, essas duas formas verbais. Explique, ainda, o efeito que o uso dessas formas produz no relato.

QUESTÃO
**03**

Ainda no framento citado, em certo ponto de seu relato sobre a situação do "quase fim do mundo", o personagem Simba Ukolo faz uma advertência, contrapondo expressões que indicam:

(I) como não se deve tratar esse tema;

(II) como se deve tratar esse tema.

Transcreva do fragmento uma expressão que exemplifique (I) e outra que exemplifique (II). Apresente, depois, a função gramatical dessas expressões, indicando seu valor semântico.

QUESTÃO
**04**

**A palavra desaparecimento, espero sinceramente, está aqui colocada com toda a propriedade, foi pensada e repensada, sopesada até em balança hipersensível, antes de ser escrita. Se trata mesmo de desaparecimento, sumiço, eclipse,** (ℓ. 21-23)

No trecho acima, Simba apresenta uma reflexão.

Identifique o objeto de sua reflexão. Em seguida, nomeie o procedimento linguístico escolhido para fazê-la.

QUESTÃO
**05**

**CAPÍTULO 1**

**– Acha mesmo que é o fim do mundo? O anunciado na Bíblia? Olhe, já pensei nisso, há semelhanças indubitáveis. Mas se fosse o fim do mundo, nós não estávamos cá.**

**– Ninguém tem de saber os desígnios do Senhor.**

**CAPÍTULO 17**

***A crença na Coroa Sagrada dá essa força espiritual às pessoas de poderem seguir os seus líderes sem porem objeções e patéticas dúvidas que só fazem atrasar os processos de pesquisa.***

No fragmento do capítulo 1, observa-se que as opiniões de Simba e de Geny se opõem, representando dois tipos de discurso que perpassam todo o romance. Já no fragmento do capítulo 17, retirado do manuscrito do físico, observa-se o apagamento de um desses discursos.

Identifique o discurso representado por Simba e o representado por Geny. Em seguida, indique qual desses discursos é apagado no manuscrito do físico, explicando o motivo desse apagamento.

QUESTÃO
06

**CAPÍTULO 5**

**(1) No princípio pensei que tinha enlouquecido. (2) Foi a fase menos má, pensar que estava louco. (3) Não enfrentava a realidade, nada me afetava, estava maluco e ia para o hospital, acabou, foi uma fase aceitável. (4) Durou pouco tempo, infelizmente. (5) Quando dei de encontro com a Geny, percebi que não estava nada louco e então começou a doer mais. (6) E vai doer enquanto não compreender tudo.**

Na construção dos textos, os períodos mantêm entre si determinadas relações de sentido. Observe, no trecho acima, que os períodos (1), (2), (3) e (4) se referem ao momento em que Simba se julgava louco; já os períodos (5) e (6), ao momento em que o personagem percebe não se tratar de loucura.

Nomeie, com uma palavra, a relação de sentido existente entre os períodos (3) e (2). Nomeie, também com uma palavra, a relação de sentido entre os períodos (4) e (3). Em seguida, considerando a sequência dos dois últimos períodos, explique o efeito produzido ao se iniciar o período (6) com a conjunção "e".

QUESTÃO
07

## CAPÍTULO 7

**No dia seguinte apareceu Ísis e o mundo mudou para Simba Ukolo. <u>É verdade</u>, o mundo mudou quando a vi sair do jipe, correr para mim, tocar para ver se eu era real, pois o toque dela tinha um perfume correspondente à sua figura, de um castanho diferente do nosso, parecia quase mestiça, ou era, ou é, claro, por que falo no passado se Ísis só pode ser presente e futuro, todos os futuros?**

No fragmento acima, ilustra-se um procedimento que se repete ao longo de todo o romance, que é a alternância do foco narrativo entre diferentes narradores.

Identifique, na ordem de ocorrência, os dois tipos de narradores presentes nesse fragmento. Aponte, ainda, o efeito que o uso da expressão **É verdade** produz na sequência narrativa.

QUESTÃO
**08**

## CAPÍTULO 14

**– Mas estão ao longo do rio – disse ela, levantando o avião. – Devia haver um pelo menos que percebesse francês, inglês ou suahili, afinal são essas as línguas mais importantes aqui.**

No romance, os personagens optam por falar o suahili, língua usada por cerca de 50 milhões de pessoas. Para pesquisadores, é considerada a única língua de raízes exclusivamente africanas dentre as adotadas pela União Africana.

Aponte duas simbologias da escolha dessa língua para o enredo desenvolvido no romance.

QUESTÃO
09

**CAPÍTULO 16**

**– Irônico – disse Kiboro. – Durante anos fizeram tudo para impedir que entrássemos. Era difícil arranjar um visto, cada vez mais perguntas e provas disto e daquilo, revistas de bagagem e de todos os orifícios do corpo. (...) A democrática Europa criou uma fortaleza que queriam à prova de qualquer entrada...**

**(...)**

**– Comemoremos então a vitória sobre o medo europeu. Temiam que os poluíssemos, talvez sujar-lhes o DNA, fazer filhos escuros enquanto eles eram cada vez mais renitentes em fazê-los, claros ou escuros que fossem. (...)**

Ao chegarem à Europa, os sobreviventes expressam algumas críticas, com humor irônico, remetendo às relações geopolíticas entre Europa e África.

Com base nesse contexto, explique por que a palavra "medo" pode ser considerada um eufemismo. Em seguida, ainda com base no contexto, explique a alternância, na segunda fala, entre a primeira e a terceira pessoa do plural.

QUESTÃO
**10**

**CAPÍTULO 1**

**Mas voltemos ao relato de como me apercebi de estar sozinho na terra natal.**

**EPÍLOGO**

**Um dia alguém de nós teria de fazer esse registro, imprimindo-o em algo tão durável como a pedra.**

A partir dos fragmentos acima, observa-se a importância que Simba Ukolo dá à preservação da memória.

Cite duas palavras, uma de cada fragmento, relacionadas a práticas de preservação da memória. Em seguida, explique a relevância dessas práticas no contexto vivido pelos personagens.

Rascunho

Rascunho


UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UERJ


75
ANOS
UERJ
1950 | 2025


DSEA
DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
UERJ • PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
30+